

MOBILIZAÇÃO. Entidades promovem marcha no centro de Maceió

Política de ajuste fiscal é alvo de protesto

Servidores públicos federais em greve aderem ao movimento

FÁTIMA ALMEIDA
REPÓRTER

Cerca de 20 entidades, entre sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos, participaram, ontem, em Maceió, da Marcha Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras, organizado em protesto contra a política de ajuste fiscal adotada pelo governo federal, que tem retirado direitos e congelado salários dos trabalhadores.

Entre os manifestantes, algumas categorias de servidores públicos federais em greve, como os servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e da Justiça Federal.

A manifestação, organizada pela CSC – Conlutas, começou na Praça Sinimbu, percorreu algumas ruas do Centro e dispersou no Calçadão do Comércio, próximo à Praça Pedro II. No foco do protesto, medidas e propostas do governo que, na avaliação dos trabalhadores, retiram di-



Servidores federais em greve participaram de manifestação organizada pela CSC - Conlutas

reitos trabalhistas e previdenciários, desmontam o Sistema Único de Saúde (SUS) e privatizam serviços públicos.

Também protestaram contra o mais recente pa-



Foco

Manifestantes também protestaram contra o mais recente pacote que suspende a realização de novos concursos, aumenta impostos e traz de volta a CPMF

cote que suspende a realização de novos concursos, aumenta impostos e traz de volta a CPMF, o velho “imposto do cheque”.

Segundo o coordenador-geral do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal e do MPU em Alagoas (Sindjus/AL), Paulo Falcão, toda a política econômica brasileira está voltada ao pagamento dos juros e amortizações da dívida pública, que, no ano passado, consumiu 45% do Orçamento da União – R\$ 978 bilhões.

Pelas redes sociais, a Conlutas avaliou que o ato

foi um passo importante na construção de uma alternativa dos trabalhadores e da juventude em Alagoas, e, embora não tenha aglutinado todos os servidores federais em greve no Estado, conseguiu expor bem seu recado à população que estava no centro de Maceió.

“Somos contra o ajuste fiscal, inclusive o retorno da CPMF, e temos certeza que Dilma (PT), Aécio e Rui Palmeira (PSDB), Eduardo Cunha e Renan Filho (PMDB) não representam nossos interesses”, destaca a mensagem. ☪

MÁRCIO CHAGAS